



# Defesa de Espinho

## SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

À Câmara Municipal de Espinho  
ESPINHO

SABADO  
10  
Junho - 1961  
No 1524  
Ano III, Sim. VII  
(AVENÇADO)  
Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. e.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

## Rumos da História

Se fôssemos a contar o número de nações que não têm traidores, a soma daria zero, e a conta estava certa. Se não houvesse esse género de apátridas, a Rússia não teria recebido tantas cópias de documentos secretos, e mesmo até os próprios originais, roubados na Inglaterra, nos Estados Unidos, na França, e em tantos outros países, pondo a descoberto a segurança das suas defesas, em único proveito daquela nação que pagou os trinta dinheiros, aos miseráveis.

No entanto, nunca se ouviu dizer pela boca de qualquer governo, que esses eram os representantes legítimos da maioria dos seus concidadãos, porque se tal se desse, a afirmativa representaria um acto de loucura bem manifesta.

Em Angola, existem também desses desqualificados, à mistura com os invasores pagos pelo estrangeiro que não tem interesses ligados às terras invadidas, mas interesses a criar à custa da desvergonha, e desejam ser os donos do saque.

Todos sabem que tal minoria de angolanos vendidos nada representa, senão farrapos de propaganda suja.

A quasi totalidade é genuinamente portuguesa, que não se vende, nem se deixa envenenar pelo ópio chinês, nem pelo vodka moscovita, nem tão pouco se deixa enlevar por promessas musicadas ao sabor dos carascos do Volga.

De pés firmes no terreno pátrio, e com as armas bem aperradas, esperam a morte ou a vitória, ao lado dos portugueses brancos, numa unidade que faz espumar de raiva satânica os inimigos de Portugal.

Se não existem outros problemas em terras de Angola, senão os legitimamente portugueses, por que razão continuam as rãs a coaxar à beira do charco, sem haver quem as escorraça para o lodo, seu elemento natural, e de onde saíram?

A falta de memória, aliada à supressão de gratas lembranças que os outros países mais cultos tinham obrigação de recordar, leva-os a esfaquear aqueles que os tiraram das cavernas para lhes mostrar o que era a civilização, e dar-lha.

O que era a própria Rússia, antes de a Europa lhe abrir as portas para ver a luz irradiante duma civilização forte?

O que seriam as Américas sem a influência europeia dos tempos passados, e sempre actual? Oh, o colonialismo cristão!...

De toda essa derrocada que estamos a assistir, restam ainda as províncias portuguesas, sempre erguidas a admiração do Mundo, num constante hino à Pátria que lhes deu o ser pela instrução e pelo progresso.

Por que razão os nativos de côr se deixam assassinar pelas hordas, mas não traem os que há 5 séculos os civilizam?

Que respondam aqueles que nos desprezam na hora que passa, aliados transfugas ou não, mas a resposta sincera, altíssima de honradez, será difícil de articular por certos países, enquanto a cegueira não se dissipar, e as consciências não os acusarem num grito de revolta.

O herói de Mucaba, chefe da resistência desesperada que liquidou os desordeiros assassinos, era um Português de côr.

Os heróis de Massangano, desse feito quasi lendário que já tem alguns séculos, ainda recordam nas páginas da história que já nesse tempo os pretos angolanos eram genuinamente Portugueses.

A História faz-se assim, e não com gritos selvagens, nem com genocídios vergonhosos.

RUI DE FARIA

### Piscina-Solário Atlântico

Conforme o edital que hoje publicamos, a Câmara Municipal de Espinho abriu concurso para a exploração por 18 anos, da Piscina-Solário Atlântico.

O prazo para a entrega de propostas termina em 26 do corrente.

No caso de não haver concor-

### Farmácia de Serviço

Hoje e Amanhã

### Grande Farmácia

Ruas 20 e 62 Telefone 92 00 92

rente, a Câmara explorará a Piscina por sua conta.

## Dia de Camões — Dia da Raça DIA DE PORTUGAL!

Hoje, aniversário da morte do nosso imortal épico, o glorioso autor dos «Lusíadas» — Luís de Camões — é comemorado em todo o País, o DIA DA RAÇA, este ano dedicado especialmente à nossa Província de Angola que tão duras provações está passando neste momento.

Devido ao alto significado patriótico deste dia, «DEFESA DE ESPINHO» publica hoje o número que devia circular amanhã.

## «Noite do espectáculo em favor das vítimas do terrorismo em Angola»

As receitas integrais de todos os espectáculos que se realizarem na Metrópole e nas Ilhas dos Açores e Madeira na noite de hoje, 10 de Junho, Dia da Raça, destinam-se às vítimas do terrorismo de Angola.

Este movimento nacional organizado pela Corporação dos Espectáculos com o apoio total de todas as empresas patronais reunidas pela União de Grémios dos Espectáculos e pelos Sindicatos dos Profissionais, abrange os cinemas, teatros, circos, casas de fados e variedades, praças de touros e diversões públicas mecanizadas e não mecanizadas.

Com a aprovação do Governo e Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, nenhuns impostos, taxas ou licenças sobre-carregarão tais receitas, pelo que a sua totalidade será entregue à Cruz Vermelha Portuguesa com aquele fim.

A Corporação dos Espectáculos que escolheu positivamente esta data para possibilitar uma grande frequência e pelo significado histórico que encerra, desejará que todos os portugueses acorressem nessa noite aos espectáculos públicos para que o movimento nacional que organizou tivesse, sob todos os aspectos, o mais alto significado.

«Os espectáculos serão oferecidos aos preços habituais».

## Pelo Casino

Tem registado bastante concorrência os diversos salões do Grande Casino de Espinho, com excepção do Salão Nobre.

Neste luxuoso salão terá lugar o primeiro baile elegante no dia 17 deste mês, no qual serão exibidos os números de variedade artísticas em actuação no Casino. A 2.ª reunião dançante no mesmo salão será no sábado dia 24 do corrente.

No mês de Julho, os bailes no Salão Nobre terão lugar: durante a primeira quinzena — às Quintas feiras e sábados; na 2.ª quinzena: — às 5.ªs, sábados e domingos.

Os bailes serão abrilhantados pelas magníficas orquestras ligeiras de Andrea Tosi e Conjunto Portugal.

## Relatório e Contas da Gerência de 1960 da CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

VII

### Receitas Municipais Capítulo IV

Designação das Rubricas	ANOS	
	1959	1960
Produto da venda de lenha, árvores, caniços, ervas, plantas e flores	1.223\$50	187\$50
Rendimento do Pavilhão n.º 4, da Avenida 8, destinado a Cabine Sonora	35.225\$00	20.100\$00
Rendimento dos Pavilhões da Avenida 8 números 1, 2, 3 e 5	19.044\$00	18.848\$00
Juros de capitais depositados na Caixa Geral de Depósitos	2.747\$80	2.386\$20
Saldo líquido do lucro dos serviços Municipalizados	528.732\$60	447.271\$10
Rendimento do bar instalado no Parque de Campismo	\$	3.000\$00
Rendimento do Parque de Campismo anexo ao Parque Municipal	\$	1.750\$00
50% da receita cobrada no parque de estacionamento de automóveis, nos termos do artigo 2.º do Decreto 41.738, de 18-7-1958	\$	1.972\$50
Diversos pequenos rendimentos	3.502\$00	870\$00
Total	590.274\$90	496.385\$50

Esclarece-se que a diferença entre a importância arrecadada como «Saldo líquido do lucro dos Serviços Municipalizados», em 1959 e 1960, resultado de se ter adoptado um novo sistema de acerto de contas com os Serviços Municipalizados, que até 1958 entregavam à Câmara apenas o saldo líquido deduzido dos encargos suportados pelo Município, e que os mesmos Serviços liquidavam directamente, e que a partir de 1959 passaram a entregar o saldo à Câmara, passando esta, por sua vez, a satisfazer-lhes as despesas relativas aos fornecimentos feitos por conta da mesma Câmara.

### Receita extraordinária

Em 1960 foram arrecadadas diversas participações do Estado e um subsídio de um organismo corporativo para obras e outros fins, os quais tiveram a seguinte proveniência:

a) — Pelo Fundo de Desemprego		
1) — Para «Assistência Técnica às Câmaras Municipais — Elaboração e execução de planos gerais de urbanização e expansão»	9.790\$20	
2) — Para «Conservação corrente das vias rodoviárias municipais»	18.856\$20	
3) — Para «Pavimentação de ruas na Vila de Espinho»	21.527\$00	
4) — Para «Construção da Rede de Esgotos de Espinho» e «Ampliação do Bairro Piscatório», a cargo dos Serviços Municipalizados	518.755\$00	568.908\$40
b) — Pelo Fundo de Melhoramentos Rurais		
1) — Para «Estrada Municipal 516 — Reparação e beneficiação da lanço da Igreja de Silvalde a Souto de Anta — 1.ª Fase»	36.403\$00	
2) — Para «Estrada Municipal entre Idanha (E. N. de Espinho a E. N. 1) e a E. N. 1-14 (Vila Boa) — Reparação e beneficiação do lanço entre a Igreja de Silvalde e a Capela de Santo Antão — 1.ª Fase»	11.389\$00	47.792\$00
c) — Pelo Grémio do Comércio de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca		
1) — Para «Adaptação do edifício sito no ângulo das ruas 21 e 20 destinado à instalação de 2 cursos da Escola Industrial e Comercial de Espinho»		10.500\$00
Total		627.200\$40

Os saldos das gerências dos últimos dois anos foram obtidos pela seguinte forma:

Designação	ANOS	
	1959	1960
Saldo do ano anterior	930.829\$50	560.991\$70
Total da receita cobrada no próprio ano	4.391.727\$20	4.482.686\$00
Total	5.322.556\$70	5.043.677\$70
Despesa efectuada no próprio ano	4.761.565\$00	4.331.378\$50
Saldo para o ano seguinte	560.991\$70	712.299\$40

(Continua no próximo número)

## Heróis de Angola

Os lamentáveis acontecimentos em Angola se tem a caracterizá-los cenas de verdadeiro canibalismo praticado pelos terroristas vindos dos territórios vizinhos, também, em contra-partida, tem dado lugar a que mais uma vez se afirmasse a tradicional coragem e valentia da gente portuguesa que não hesita em arriscar a vida, pelejando em defesa do sagrado solo da Pátria.

Entre os heróis que se tem revelado em face das arremetidas dos terroristas em Angola, figura em primeiro plano o antigo

chefe de posto de Mucaba, o caboverdiano Herminio de Carvalho Sena, que, comandando um punhado de homens, na maioria civis, soube resistir até que, já quando se proximava o último alento chegou o reforço salvador.

Do nosso prezado colega «Journal do Congo», que se publica na cidade de Carmona - Uige (Congo Português) de 1 do corrente, transcrevemos, com a devida vénia, o relato da homenagem que foi prestada ao já célebre Herói de Mucaba, Carvalho Sena, recentemente promovido a

Continua na 2.ª página

Relâmpagos... Sociais

Registo Social

Quando os Relâmpagos metem política é certo e sabido que há o arregalar e o esfregar de olhos, uns de satisfação e outros de...

Os que gostam felicitam-me, acompanhando o gesto com palavras de incitamento e de apoio. Os que não gostam devem ter gestos que eu não desejo ver.

Com os últimos relâmpagos tem acontecido assim. A citação de Cristóvão de Moura e de Miguel de Vasconcelos parece ter causado engulhos no sector leste da rota dos ventos.

Sabem, leitores, eu gosto de folhear a História, de vez em quando. Não se folheando, ela esquece. Esquecida ela, ficar-se-á sem apoio firme para certos confrontos que têm de fazer-se, agrade que não agrade.

Penso muitas vezes que a juventude portuguesa conhece muito pouco a História Pátria. Desconhecendo-a, não pode reagir e, por isso, tanto se lhe dá que Portugal vá de Melgaço a Timor, como de Melgaço a Olhão!

Quando se deu o ultimatum quase se fazia, daí a pouco, a República. O entusiasmo pela República tomou força, diz a História, por causa do silêncio feito pelo Governo de então à volta do referido ultimatum.

Agora temos um Governo a enfrentar, galhardamente, as turbas desvairadas e esfaimadas que pretendem roubar-nos e aniquilar-nos. Haverá portugueses que não gostem do gesto nobre, altivo e patriótico do nosso Governo?

Se há, ninguém poderá admirar-se por falarmos em Cristóvão de Moura e em Miguel de Vasconcelos. E nunca percamos de vista que, numa guerra, a rectaguarda tem tanta ou mais importância que a vanguarda. Ouve-se, vê-se e... sente-se.

O dever de todos nós, de todos os portugueses que colocam a Pátria no seu merecido lugar, terá de ser este: lealdade e olhos bem abertos para o que se passa à volta, perto e longe, alto e baixo, frente e rectaguarda...

Os nossos irmãos que estão no Ultramar tudo merecem, porque estão a expor a vida na defesa da intangibilidade de Portugal.

Afinal, quis mudar de tom, mas a caneta escreveu o que a gravidade do momento ordena. E está bem, porque nunca será de mais tudo quanto se escrever a favor da nossa humanidade, da nossa justiça, do nosso sossego e do nosso património.

Escrever, actuar e agir, eis o dever de todos. Por todo o País se lembra o auxílio às vítimas de Angola. Réclamas teatrais, peditórios, ofertas de operários e de industriais vão fornecendo as suas valiosas dádivas. Porque não há-de todos os funcionários públicos contribuir também com um dia de vencimento?

Aqueles que não puderem dar o vencimento de um dia dum só vez poderão fazê-lo em duas ou três prestações. Os sacrifícios terão de ser feitos por todos porque, mesmo todos, não serão de mais.

Quantas e quantas dores poderão suavizar-se com a nossa dádiva e com o nosso gesto! Sejamos portugueses tanto na fé, como na esperança e na caridade. Demo-nos todos em tudo quanto seja preciso para que a nossa Pátria nunca deixe de ser Portugal daqui até Timor.

DEJIDAS

A Academia de Música de Espinho

Decorreu com grande animação a festa cultural infantil realizada neste estabelecimento de ensino no passado sábado 3 de Junho e dedicada aos filhos dos sócios.

Todos os alunos a partir dos 3 anos e até aos 12 mostraram as suas aptidões musicais numa manifestação de alegria e beleza.

Os instrumentistas tasto de violino, violoncelo ou de teclado tiveram factos aplausos da numerosa assistência de palmo e meio.

Para finalizar a encantadora reunião infantil, foram passados filmes de Walter Disney que de tanto júbilo cacheu a petizada. Outra festa igual está em preparação ainda para este mês.

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 10, a s.ra D. Maria de Sá Pereira, esposa do sr. António Alves de Oliveira Paixão, de Paramos; Amanhã, 11, as meninas Otília, filha do sr. Domingos Alves Pereira, e Maria de Fátima Fernandes Vinhas, neta do sr. José Alves Fernandes (Rio), de Silvalde; os srs. António do Carmo Baptista, Delfim Casal Ribeiro e Francisco Ferreira Neto; e os meninos Henrique José Pinto Queiroz de Ataíde e Almeida, filho do sr. dr. José Luís de Almeida, ausente em Aveiro, e José, neto do sr. Francisco Pinto Loureiro;

—em 12, a s.ra D. Maria Fernanda da Silva Cardoso, esposa do sr. Hermínio de Almeida Cardoso; as senhorinhas Maria Eugénia Barbosa Lourenço, filha do sr. João Lourenço, e Olga de Jesus Moreira, filha do sr. Manuel Pinto Moreira; o sr. Augusto Fernandes Tato; e o menino Manuel Pereira Faria, filho do sr. José da Silva Faria, de Anta;

—em 13, as meninas Maria de Oliveira e Sousa e Fernanda Luísa P. Mendes, filha do sr. Fernando Domingos Mendes, de Moselos;

—em 14, a menina Maria Emília de Teles Tavares, filha do sr. dr. José Maria Teles Tavares, ausente em Luanda; e o sr. Sílvia da Costa e Sousa, de Silvalde;

—em 15, as s.ras D. Arminda Fernanda da Costa Pinho, sobrinha do sr. Alberto Bastos Maia, e D. Virgínia Rosa N. Ribeiro, esposa do sr. Vitorino Casal Ribeiro; a senhorinha Maria Lúcia F. P. do Couto, filha do sr. José Ferreira do Couto; e a menina Ana Maria, filha do sr. dr. Amadeu Moraes;

—em 16, as s.ras D. Estefânia Alves de Castro, esposa do sr. José de Azevedo Brandão, D. Emília Pereira de Castro, D. Etelvina Alves de Castro e D. Casimira da Conceição Peres; a menina Olga Maria Capela, filha do sr. Bernardino dos Santos Capela, ausente em Luanda;

—em 17, as meninas Maria Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro, Maria Amélia Pinto Bernardes, filha do sr. Domingos Pereira Bernardes, ausente no Rio de Janeiro, Idalina Alves do Paço, filha do sr. Manuel Domingos Paço, de Silvalde, e Maria Amélia Oliveira Reis Macedo, filha do sr. Hernâni Reis Macedo, de Paços de Brandão; e o menino Carlos Manuel, filho do sr. Carlos Jerónimo Fernandes Pereira (Xabregas).

PARTIDAS E CHEGADAS — Para as Caldas de Felgueira, seguiu ontem acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Pereira Paulo Amorim, o nosso estimado assinante sr. Paulo Amorim.

DOENTES — Encontra-se internado num quarto particular do Hospital da Misericórdia desta Vila, o sr. Francisco Rodrigues de Castro, respeitável industrial e antigo presidente da Junta de Freguesia de Anta.

O seu estado inspira cuidados. Dessejamos-lhe sensíveis melhoras.

Tem estado doente mas já se encontra quasi restabelecido o n.º estimado assinante sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos, conceituado protésico dentário desta Vila.

Também tem estado incomodado de saúde mas já se encontra melhor, o estimado industrial sr. José Monteiro Valente;

Tem experimentado melhoras, embora lentas, o considerado industrial, sr. Afonso Henriques.

Também se têm acentuado as melhoras da sr.ª dr.ª D. Arminda Pais Clemente de Paiva, esposa do sr. dr. João de Paiva.

A todos os doentes almejamos a consolidação das melhoras e breve restabelecimento.

Os festejos a S. Pedro em Espinho prometem ser muito animados

A comissão promotora dos festejos em honra de S. Pedro, patrono dos pescadores que se realizam nos dias 29 e 30 deste mês, 1 e 2 de Julho próximo, está trabalhando ativamente para que as festas alcancem o maior brilhantismo.

As festas mais importantes terão lugar no domingo, 2, de Julho, em que haverá concertos musicais durante o dia e a noite até à 1 hora da madrugada; Missa Solene, a grande instrumental; magestosa procissão, sessões de fogo prêto e de artifício do ar, arraial diurno e nocturno, etc.

A Comissão das Festas pede às pessoas a quem dirigiu a circular e não a devolveram o favor de a devolverem, sem demora.

Vende-se — Armações envidraçadas para estabelecimento, usadas. Falar na Sapataria Pinho, Rua 19 n.º 383 — ESPINHO

GRANDE CASINO DE ESPINHO

TELEFONE 92 02 38

Domingo, 11 de Junho de 1961

às 15,30 e 21,30 h. NO CINE-TEATRO (Maiores de 17 anos)

ALAN LADD no seu mais importante papel depois de «Shane» ERNEST BORGNINE detentor do «Oscar» da Academia

Homens das Terras Bravas

Fantástica aventura cheia de «suspense»

NO RESTAURANTE das 20 às 22 h.

Jantar Concerto com seleccionado programa musical

Optimo serviço — Esc. 65\$00 Ambiente distinto

DEPOIS DAS 23 HORAS:

Música de baile pelo apreciado Conjunto de ANDREA TOSI que todos os dias confirma o caloroso êxito da sua estreia e pelo Conjunto Portugal

VARIEDADES

BALLET STEPHAN MOURAD SHOW

Numa verdadeira panorâmica dos ritmos modernos

BALLET ÉTOILE

Um dos mais elegantes e jovens conjuntos coreográficos franceses

ROSANA TAPAJÓS

A vedeta brasileira «Bossa Novo», vinda no voo das celebridades

A SALA DE JOGOS ABRE ÀS 16 HORAS

Heróis de Angola

Conclusão da 1.ª página

Administradores de Circunscrição.

Homenagem a um Herói do Mucaba

«Estando presentes 150 pessoas realizou-se o jantar de homenagem ao herói do Mucaba, Hermínio de Carvalho Sena, chefe de posto recentemente promovido pelo ministro do Ultramar a administrador de circunscrição. Presidiu o governador geral de Angola, sr. dr. Alvaro da Silva Tavares, que, sendo também natural da província de Cabo Verde, se associou ao justo preito dedicado ao seu conterrâneo e, entre outras, fez as seguintes afirmações:

«E' com viva emoção, como português, como governador geral e como caboverdeano, que me encontro também presente nesta homenagem, rodeado por tantos representantes ilustres da colónia de Cabo Verde, em Angola, essa terra que é um dos maiores expoentes de afirmação de portugalidade. Nós, portugueses, que acima de outras razões temos motivos de sentimento, orgulhamo-nos de apresentar ao mundo o sentimento de que todos os homens são iguais e se distinguem apenas pelos seus méritos.»

«E frisou: «Através da luta que estamos a travar há a certeza de que a Nação sairá dela mais firme, mais coesa e nós sairemos mais ligados uns aos outros, pois batemo-nos pela permanência de Portugal e por aqueles africanos que aqui se encontram e que nós queremos elevar aos mais altos postos, como homens livres e humanos.»

O homenageado agradeceu sensibilizado. Quando se levantou para falar ouviu-se prolongada salva de palmas. Bastante comovido, o que transparecia no seu rosto, disse que a homenagem cabe e pertence também aos seus companheiros de luta, pois «a esses jovens defensores que se bateram corajosa e incansavelmente é que devem ser dirigidas todas as glórias, porquanto foram eles que conseguiram a brilhante vitória ante um inimigo feroz, inconsciente e numeroso.»

O expediente, traduzido em cerca de uma centena de cartas, telegramas e mensagens, muitas da metrópole e de Cabo Verde, foi lido pelo sr. Mário Barreto, um dos promotores desta homenagem.»

Roteiro da História

Saiu o n.º 16 do magazine mensal «Roteiro da História», dirigido pelo escritor Américo Faria, e que como sempre se apresenta com um magnífico sumário repleto de interesse.

Este número publica os artigos Ricardo Coração de Leão (I); Entero de D. João I; A morte de Hitler; O Prisioneiro de Ruão; Savonarola; Mulheres na História; Velhos Balões; Teócritos; Embarque de D. João VI para o Brasil; Catarinas célebres; Uma Rainha sem amor; A Condessa de Pourtalès; O Rei Artur e a Távola Redonda; Isabel d'Este, etc.

Roteiro da História é uma edição de «A Gráfica» de Rio Maior onde tem a sua sede, e continua a vender-se ao preço de 5\$00 o exemplar.

HEROICIDADE

VINTE HOMENS E SEIS MULHERES

REPELIRAM

os terroristas que atacaram o Quimbele, infligindo-lhes desmoralizante derrota

Chegam-nos pormenores do ataque feito há dias ao Quimbele, e em que o pequeno núcleo de defensores constituido por mulheres, civis, guardas da P. S. P. e do Corpo de Guarda Fiscal, repeliu um grande bando de atacantes, fazendo inúmeras baixas.

Esta deve ter sido a maior derrota infligida aos terroristas, desde o início dos acontecimentos. As seis mulheres, durante todo o tempo que durou o ataque, mantiveram uma acção de decisiva eficiência, transportando as munições e carregando as armas dos defensores. (Do «Jornal do Congo», de 1 do corrente)

II Festival-Exposição do Vinho Português

Já são em elevado número as inscrições de expositores que participarão no II Festival-Exposição do Vinho Português, que a Câmara Municipal de Bombarral volta a realizar de 15 a 30 de Julho, naquela Vila.

Tudo indica que o certame terá este ano maior projecção pois além da inscrição de muitos viti vinicultores, há ainda a registar a presença de muitas indústrias ligadas à Lavoura, que apresentarão as suas máquinas e os seus produtos agrícolas em magníficos «stands».

Entre os exportadores de vinhos conta-se já com a inscrição da Companhia Agrícola do Sanguinhal Patuleira & Patuleira Sociedade de Vinhos Barardo e Sociedade Comercial Pereira Bernardinos, produtores de vinhos do Porto do Dão da Bairrada e de outras regiões vinícolas; representantes e fabricantes de máquinas agrícolas e de produtos fertilizantes.

Na serção de divertimentos funcionarão inúmeras atracções do agrado do público, estando também a ser organizado um programa festivo, que terá a colaboração de grupos folclóricos de vários pontos do País.

Haverá exposições de fotografia, de selos ligados à viti vinicultura e de rótulos de garrafas de marcas de vinhos nacionais devendo os interessados dirigir as suas inscrições à Comissão Executiva do II Festival-Exposição do Vinho Português, onde também continua aberta a inscrição de feirantes, sendo atendidos os que primeiro apresentarem as suas inscrições.

Laboratório de Análises Clínicas

Drs. Américo dos Santos e Maurício Moreira Aberto todos os dias—excepto sábados, domingos e feriados—das 9,30 às 20 horas. Rua 16 n.º 650 ESPINHO

TROYAS DO BRASIL

Por Amândio Daia XVI

Vamos prosseguir na nossa caminhada com fé nesta unidade que a despeito de certas sombras... há de tornar-se cada vez mais sólida, porque não está escrita em Tratados que a maior parte das vezes não passam de simples papéis com assinaturas, mas está esculpida em caracteres de ouro no coração de Portugueses e de Brasileiros, isto é, não pode sucumbir ao derrotismo de uns tantos que nada representam por muito grandes que se julgem...

A unidade Luso Brasileira é o padrão perene que ficou a atestar pelos tempos fora, os laços eternos de fraternidade espiritual, entre o Brasil e Portugal.

Ouçamos os seus poetas, que são nossos irmãos e nos afirmam: onde há poetas, o Espírito não morrá!

Escutemos os seus trovadores.

A Lei da Boa-Vontade se cumpria, seja aonde for: 1.º artigo — a Verdade e 2.º artigo — o Amor!

Félix Aires

Sonhando escuto teu passo... Doce raio de esperança! — Tão distantes pelo espaço, tão juntos pela lembrança! Evangelina Maia Cavalcante

E' dormindo que consigo alcançar o que desejo, pois sem dormir eu não sonho, e sem sonhar não te beijo... Otávio Babo Filho

Findo o amor, espero, Alice, que me possas perdoar — o que pensei mas não disse — o que disse sem pensar! Ferreira Gilart

Enfrente a adversidade e ser um forte procure! Pois, na Vida, eis a verdade: «Mal não há que sempre dure»... Alcânio Cesar

Saudade — única moldura em que o retrato de alguém ainda tem mais formosura que a formosura que tem... Cleómenes Campos

Lendo os versos que faço, respeita-os mais, se discreta... O verso é sempre um pedaço do coração do poeta. Curt Cardoso Côrtes

Deus quando fez a mulher de entusiasmo vibrou... Mas disse um Anjo qualquer: — Nosso Sossego acabou... Symaco da Costa

Carrego em minha saudade tuas lindas lours tranças, lembrando a felicidade dos nossos sonhos—crianças. A. A. de Assis

Os homens não são senhores nem da vida nem da morte. Somos simples sonhadores, todos têm a mesma sorte... Etty Elka Prtigorsky

NECROLOGIA

David José de Carvalho (Capitão reformado do Exército)

No passado domingo, dia 4, faleceu nesta Vila, com 91 anos o sr. capitão David José de Carvalho, natural de Vale Torno - Vila Flor, antigo Presidente da Câmara daquela Vila, casado com a s.ra D. Gracinda de Sá Sil, pai da senhorinha Ofélia da Assunção Carvalho e do sr. António de Sá Carvalho, funcionário Administrativo em Pebane-Moçambique.

O funeral teve lugar no dia seguinte para o cemitério Municipal, depois dos responsos na Igreja Matriz. Foram portadores da chave e da toalha, os srs. dr. Rui Casanova Pinto e seu filho Rui C. Pinto, sobrinhos do extinto, residentes no Porto.

A urna foi transportada numa viatura dos B. V. de Espinho, ladeada por um piquete da mesma corporação. Os serviços funerários estiveram a cargo da armadora local D. Isaura de Sousa.

A família em luto as nossas condolências.

CORTIÇA

Vende-se qualquer quantidade a tirar das árvores, nas regiões de: ÉVORA, VILA VIÇOSA, CORUÇHE ELVOSA Cartas a M. FIGUEIREDO, Lda. Rua Raimundo, 58 — ÉVORA

Os talhos

estão hoje abertos... A pedido da Câmara Municipal de Espinho e do Ex.º Delegado Municipal, realizou-se o concurso para a abertura de estabelecimentos privados de alojamento durante os dias seguintes.

Pagamento

Além dos que já tiveram a gentileza de fazer o seu pagamento (até 31 de Dezembro) os seguintes prezados contribuintes pagaram os seus impostos: Capitão Artur Tavares, Joaquim Tavares, Directora do Colégio Barceloso e dr. Artur Bismark Soares, reira da Costa, Sr. Silva, Serafim Martins, todos de Espinho, e reira Ganicho, de Vila Verde.

Ainda a Precisar

A Confraria de Espinho agradece a presença de todos os membros da Confraria Militar, Imprensa e demais entidades da população de Espinho que deram o seu contributo para o sucesso do trabalho realizado.

Agradecimento

No Lugar de Espinho, uma casa térrea com 1.000 metros de terreno, para venda a 1.000.000 de réis.

FEIRA

Têm decorrido grande brilho e lambrança a famosa Feira de Espinho, que se encerrou no seguinte programa: Grande Festival de Espinho.

Terreno

No ângulo das ruas 14 e 31 com 775 m<sup>2</sup>. Falar para 680825

Tavareira

Doenças de Espinho. Prof. Dr. Nórdio das Neves. Segundas, Terças, das 15 às 19 h.; Sábados — das 10 às 14 h. Consultas gratuitas. Rua 25 - 101 - 920590

ACON

Ensina; prof. Dr. Bricelmo. Tel. 920590

HERDAS

Vendem-se em Évora, B. V. de Espinho, 3.500 contos, por 6.000 contos. Rua Raimundo, 58 — ÉVORA

VIDA DESPORTIVA FUTEBOL

Torneio de Competência da IIIª Divisão Nacional

1ª jornada Os resultados desta jornada foram os seguintes: Sp. de Espinho 1 Gil Vicente 1; Vianense 1 Alcobça 1.

Às 14 horas os clubes encontram-se na classificação geral todos empatados a 1 ponto

Espinho 1 Gil Vicente 1

Jogo no Campo da Aventura, sob a arbitragem de Clemente Henriques (Porto) tendo os clubes apresentados:

ESPINHO: Arnaldo; Patrão e Alberto; Adriano, Resende e Alcobça; Pinhal Silva, Valtir Bouçon e Luclano.

GIL VICENTE: Armando; Antunes e Faeco; Canário, Sampedro e Ferreira; Manuelzinho, Vieira João Mendonça, Fernando Mendonça e Silvo.

O resultado foi feito na primeira parte tendo o Gil Vicente marcado em primeiro lugar aos 21 minutos por Fernando Mendonça contra a corrente do jogo empando o Espinho passados 15 minutos por Valtir.

Coube a escolha do campo ao Espinho que optou pelo lado favorecido pelo vento forte que soprou durante todo o encontro; porém os jogadores das suas linhas atrás não procuraram da maneira mais aconselhável tirar partido da grande ajuda prestada pelo vento. Antes levaram os 45 minutos iniciais a levantar intencional e abusivamente a bola, fazendo-a chegar sempre nas piores condições possíveis de ser jogada aos seus dianteiros e quase sempre pelo centro do terreno em jeito de bslões a procurar que Valtir conseguisse o que quase era impossível — levar de vencida três elementos adversários além do guarda-redes. Com pontapé à sorte e sem nexo na direcção da baliza adversária levou o Espinho toda a primeira parte sem ter tirado vantagem alguma desse sistema pois o golo obtido não foi fruto de qualquer jogada feita dessa maneira mas sim de uma insistência pessoal de Valtir em que a bola prendendo entre ele e o defensor central adversário ressaltou para a frente do avançado centro espinhense que teve a calma suficiente para atrair um pontapé colocado.

No recomeço da partida, o Sp de Espinho contra o vento adoptou o sistema de bola rasa e pelo que fez bem merecia ter saído vencedor pelo menos por duas bolas de diferença mas a sorte nesta 2ª parte abandonou-o e o tempo foi se passando sem que conseguissem os seus avançados alcançar ao menos mais um golo que lhes proporcionasse a obtenção da vitória que seria justa pois o Sp de Espinho foi sem dúvida de longe a melhor equipa no terreno.

Após Espinho fez um homem de remate na linha média na primeira parte a aproveitar a força do vento que soprou. Mas fiéis aos princípios de que «em linha que ganha não se mexe» os responsáveis pela formação da equipa não foram felizes.

Jogos para Amanhã

Ginásio de Alcobça - Sp. de Espinho e Gil Vicente - Vianense.

Andebol de Sete

CAMPEONATO DISTRIAL

Sp. de Espinho 21 Atlético Vareiro 11

Voleibol

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Sp. de Espinho 3 F. C. do Porto 1

Campeonato Regional do Porto II Divisão

Oliveira do Douro 3 As. de Espinho 2

Campeonato Regional de Juniores

F. C. de Gaia 2 Ae de Espinho 3

Sp. de Espinho 3 Serzedo 1

Olivetense 2 Sp. de Espinho 3

Campeonato Regional Aspirantes

Oliveirense 3 Sp. de Espinho 0

Madlena 2 Ac. de Espinho 3

Campeonato Regional Feminino

Sp. de Espinho 3 Ac. de Espinho 0

Precisam-se 1.000 Contos

Sobre Herdades em Évora que valem o triplo. Damos todas as informações e apresentamos documentos, cadernets, etc. Cartas a M. FIGUEIREDO, Lda. Rua Raimundo, 58, - E'VORA.

Correspondências

Silvalde

6/6/961

NOVA ESTRADA

E inegável que a nossa terra, mercê da dinâmica actividade da sua Junta de Freguesia e da sempre útil e indispensável cooperação da Câmara Municipal tem, ao longo do seu mandato, dotado a nossa terra com melhoramentos de certo vulto, nomeadamente estradas, que, em tempos recuados, eram caminhos intransitáveis.

Porém, a acção da nossa Junta não cessa e, daí, o encontrar-se incluída no seu limitado plano de realizações a estrada da Fonte da Rata que, como tantos outros caminhos vicinaes, é uma necessidade imperiosa. Sabemos que a Junta vai convocar alguns dos moradores daquele lugar no sentido de lhes expor determinadas circunstâncias com vista ao alargamento e pavimentação da futura artéria, ponderando sobre as possibilidades financeiras e as consequentes facilidades dos proprietários dos terrenos que urge ocupar, com vista a levar a cabo tão carecido melhoramento.

Será desnecessário referir o que resulta de uma nova estrada, seja em local ermo ou habitável. A valorização dos prédios e a circulação livre e isenta de lamaçais aborrecidos, são atributos ou benefícios que ninguém pode ignorar. E deste conjunto de circunstâncias, conclusões fáceis se adivinham de que ninguém, moradores ou proprietários confinantes, deixará de cooperar com a nossa Junta de Freguesia para que mais este benefício público resulte em consoladora realidade e fique a atestar, com exuberância, que Silvalde continua a progredir através do espírito de iniciativa daqueles que se orgulham de pertencer-lhe.

Paços de Brandão

7/6/61

PARQUE INFANTIL

Vão adiantados os trabalhos de um parque infantil que o nosso pároco está a construir em frente da sua residência paraquiel com bom gosto. Parabéns ao rev. o Padre Rocha.

GRUPO COMO ELAS CANTAM E DANÇAM EM PAÇOS DE BRANDÃO

No passado dia 28 como nos anos anteriores, fomos visitados por cerca de 100 turistas ingleses, que vieram expressamente a esta localidade para ver actuar o grupo Folclórico desta terra.

Como sempre, foram recebidos pela família Ferreira Alves, que como hábito lhes facultou a sua quinta e até a sua residência, para que os ingleses se sentissem como em sua própria casa. Depois da actuação, ingleses e portugueses confraternizaram dançando alegremente.

Quando cerca das 19 horas se retiraram, depois de lhes ter sido servido um lanche, confessaram-se verdadeiramente encantados com a fidalga recepção que tiveram, dizendo: «já estamos em Portugal há muitos dias mas esta tarde passada em Paços de Brandão foi daquelas que não mais esqueceremos».

DR. PEDRO HOMEM DE MELO

Este ilustre Poeta visitou-nos no passado dia 28, também propositadamente para ver actuar o nosso grupo Folclórico.

CASAMENTO

Como tínhamos anunciado, realizou-se na nossa Igreja no dia 27 o casamento da senhorinha Maria Amélia de Oliveira Reis Macêdo, filha de sr. Hernâni Reis Macêdo e da sr.ª D. Maria Amélia de Oliveira, desta localidade, com o jovem Ramiro da Costa e Silva, filho do sr. Filôres Alves da Silva, ausente em Venezuela e da sr.ª D. Maria Francisca da Costa, já falecida. Apadrinharam o acto por parte da noiva, seu irmão Anésio de Oliveira Reis Macêdo e sua esposa D. Zulmira da Costa e Silva e pelo noivo seu tio sr. Assis Alves da Silva e esposa industrial de Ovar. No final foi servido um lauto banquete em casa dos pais da noiva a cerca de 80 convidados.

Entre os convidados destacamos o sr. Joaquim de Sousa Figueiredo, Sub-Director Escolar de Braga, e esposa; Adelino Rodrigues da Silva, chefe dos Serviços da Associação Fúmbre de Anta esposa e filhas; António Alves da Silva e esposa, industrial de Ovar; Augusto de Oliveira Pais e filha; Fernando Figueiredo da Rocha e esposa; Dimas Domingues da Silva, de Espinho; Rufino Silva e esposa e filhos, de Espinho; António José Brandão Neves e esposa, de Vila da Feira, Manuel Rodrigues Pedrosa, José Luís Rodrigues Pedrosa, Artur Alves Ricardo, esposa e filho, e Emília Francisca da Costa.

Desejamos muitas felicidades aos noivos, e um mundo cheio de rosas. Os noivos seguiram para o sul, em viagem de núpcias.

CINE PAÇOS DE BRANDÃO

No próximo domingo dia 11, teremos no Salão Cine (A HEROICA AVENIDA).

Nogueira da Regedoura

Luz Eléctrica - Estrada 326

15-5-961

O juramento que tantas vezes tenho feito a mim mesmo de abandonar por completo os cruciais problemas que atormentam esta Freguesia e cuja explanação tem sido infrutífera, ainda não foi selado desta vez, porque é muito difícil guardar silêncio, quando às vezes o coração não reconhece a supremacia da razão.

Passai há dias pela ridente e aprazível freguesia de Nogueira da Maia, e duas coisas feriram imediatamente a minha vista: uma Estrada encantadora, a par duma Luz Pública tão bem distribuída, cujas lâmpadas, tipo globo, distanciam umas das outras, mais ou menos de 50 em 50 metros.

Diante da instalação que vemos nesta freguesia de Nogueira da Regedoura, e principalmente da instalação pública, que muito parecem pirilampus, e tão reduzida, a sós, formulei esta pergunta: Acaso, Nogueira da Maia é filha de nobres pergamínhos? Acaso, Nogueira da Maia, contribuiu em maior escala para a instalação da Luz? Acaso, Nogueira da Regedoura, não contribuiu e duma maneira assombrosa para a instalação da Luz?

Acaso não somos todos filhos deste Portugal eterno e milenário?

Há um mês atrás, diante destas lamparinas, lembrei-me de pedir aos Serviços Municipalizados de Electricidade e Água, uma lâmpada para junto do meu prédio, na via pública, auxiliando outra existente noutro sítio, mas que muitas vezes se encontra apagada. O meu pedido foi imediatamente correspondido, mas fiquei de veras espantado, quando me pediram uma verba que me pareceu exorbitante e nada aconselhável, e por isso mesmo desisti do intento, e continuo lamentando semelhante exigência, quando a mesma era apenas para conveniência pública, e naturalmente desta conveniência, como consumidor que sou, seria também um dos beneficiados.

Não esquecendo a deficiência da instalação da Luz Eléctrica na Freguesia, peço aos Serviços Municipalizados, que se lembrem de remediar em parte este mal, instalando mais lâmpadas públicas, não pondo de parte esses lugares mais perigosos, principalmente nas noites tenebrosas de inverno, quando nem sequer podemos pedir socorro às pitorescas candeias.

Ao ler, no número 3244 do solicito e conceituado «Correio da Feira», uma local de «Notícias de Espinho», fiquei sensivelmente contente e ao mesmo tempo agradecido, pelas amáveis referências do correspondente relativamente à Estrada 326 e muito particularmente à placa «Espinho», existente no Picoto.

Um outro automobilista há bem pouco tempo caiu na mesma armadilha, perto da minha porta, maldizendo a placa e a escabrosa estrada.

De inverno recebemos lodo e de verão, poeira e micróbios em densas nuvens. Será isto saúde pública? Onde estás tu que não te vejo?

O mesmo cronista quis certificar-se de tão lamentável estado de coisas e percorreu esta artéria, confessando serem exactas as minhas afirmações, focando o caso ao Ex.ºmo Senhor Vereador das Obras da Câmara de Espinho, Dr. Joaquim de Sousa Rios, que se mostrou já inteirado da realidade, e juntamente com o Ex.ºmo Senhor

Grupo Recreativo e Desportivo da Boavista da Estrada

Deste activo e simpático Grupo da freguesia de Arcozelo-Gaia, recebemos o officio que a seguir, gostosamente, transcrevemos, com os nossos louvores pela sua patriótica iniciativa:

Grupo Recreativo e Desportivo da Boavista da Estrada

Arcozelo-Gaia, 5 de Junho de 1961. Senhor Director do Jornal Defesa de Espinho

ESPINHO

Os n/ respeitosos cumprimentos. Vimos pela presente agradecer a V.ª a notícia publicada no jornal de 28 de Maio, passado, acerca do espectáculo que levamos ontem a efeito no nosso salão de festas com a colaboração graciosa do Grupo Cénico dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, a favor das vítimas dos bandoleiros de ANGOLA, cuja receita foi de esc. 3.147\$50, que vai ser entregue às respectivas Autoridades.

Todos os números apresentados foram delirantemente aplaudidos pela assistência. Para a realização deste espectáculo, muito contribuiu também a Direcção do Rancho Folclórico «AS CAMPONESAS DO CORVO».

Muito gratos pela publicação desta no v/ conceituado jornal DEFESA DE ESPINHO, somos com a devida estima e consideração,

De V.

A BEM DAS COLECTIVIDADES / Pel' Direcção (Assinatura ilegível)

Presidente da mesma Câmara, foram a Aveiro à Direcção Geral de Estradas, pedindo a reposição da placa no sítio mais aconselhável, no presente momento, enquanto esta estrada que passa por Nogueira da Regedoura for um flagelo.

Segundo afirmaram, a Direcção Geral prometeu para 1962 o necessário calçamento. Já estamos saturados de tantas promessas e de tanto esperar!

A esperança é uma mão misteriosa que nos aproxima daquilo que desejamos, mas quantas vezes a esperança morre no coração do homem!

Este meu sentir é sem dúvida alguma o sentir deste pacato povo, e ao pedir tanto apenas me alimenta a antorcha do bem comum, alheia a qualquer faceta ou timbre partidária. Dizia muito bem Oscar Wilde: «Egoísmo não é vivermos ao nosso modo, mas sim desejar que os outros vivam como nós queremos».

Altruismo é deixarmos os outros viverem como quiserem.

Pedro da Silva Moreira

José Raimundo dos Santos & Companhia, Limitada

Extracto da escritura de 22/4/1961, lavrada de folhas 3 verso a 6 verso do livro de notas para escrituras diversas C Número 1 deste cartório notarial de Espinho, a cargo do notário Lic José Ferreira Paixão:

Pela escritura acima dita, os outorgantes José Raimundo dos Santos e esposa, Rosa de Almeida Brites de Oliveira, ele comerciante e ela doméstica, residentes na cidade do Porto, na Rua Direita de Pereira, número 1.230; Rodrigo Ferraz, solteiro, sem profissão, residente na cidade do Porto, no Bairro de Santo Eugénio, Rua B número 92; e Armindo dos Santos, casado, misturador de tintas cerâmicas, residente em Santo António dos Olivais, Coimbra, na Avenida Dias da Silva, número 220 constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos seguintes:

1.º - A sociedade adopta a firma José Raimundo dos Santos & Companhia, Limitada, tem a sua sede na Rua 33 número 156, da vila de Espinho, e durará por tempo indeterminado.

2.º - O objecto da sociedade é o fabrico de mosaicos, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria, facultado por lei, que os sócios venham a deliberar.

3.º - O capital social é de 10.000\$00 em dinheiro, e corresponde à soma das quatro quotas seguintes: — uma quota de 6.000\$00 pertencente ao sócio José Raimundo dos Santos, uma quota de 1.500\$00 pertencente à sócia Rosa de Almeida Brites de Oliveira, uma quota de 1.250\$00 pertencente ao sócio Rodrigo Ferraz e uma quota de 1.250\$00 pertencente ao sócio Armindo dos Santos.

§ 1.º - As quotas dos sócios José Raimundo dos Santos e D. Rosa de Almeida Brites de Oliveira foram já inteiramente realizadas em dinheiro.

§ 2.º - Os sócios Rodrigo Ferraz e Armindo dos Santos entraram já na caixa social, por conta das suas respectivas quotas, com a quantia de 125\$00 cada um, e ficam obrigados a pagar o restante dentro de um ano.

4.º - A gerência, dispensada de caução, pertence ao sócio José Raimundo dos Santos, a quem incumbem também representar a sociedade em juízo, activa ou passivamente, podendo inclusivamente, em qualquer processo, transigir sobre o objecto da acção e desistir dela ou da instância.

§ único. - E' inteiramente vedado à gerência assinar letras de favor ou intervir em quaisquer actos estranhos à sociedade que lhe tragam responsabilidade.

5.º - A cessão de quotas a estranhos só é permitida se a sociedade nela consentir, e a sociedade terá sempre o direito de preferência nela.

6.º - E' dispensado o consentimento especial da sociedade

Câmara Municipal de Espinho Anúncio

Faz-se público que por este meio se abre concurso pelo prazo de 20 dias a terminar em 26 do corrente mês para aceitação de propostas destinadas à adjudicação da concessão para exploração pelo prazo de 18 anos da Piscina Solário Atlântico e suas dependências nos termos das condições existentes na Secretaria desta Câmara Municipal e que estão patentes todos os dias úteis, durante as horas do expediente.

O concorrente a quem for adjudicada a concessão é obrigado a efectuar antes da assinatura da escritura do contrato o depósito de 100.000\$00 na Agência de Espinho da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, à ordem desta Câmara Municipal.

ESPINHO E PAÇOS DO CONCELHO, 6 de Junho de 1961

O PRESIDENTE DA CÂMARA

António Pereira Pinto

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Espinho Concurso

Construção Civil

Até ao próximo dia 22 do corrente recebem-se nestes Serviços propostas, em carta fechada, para a construção de 3 postos de transformação em Espinho.

O caderno de encargos e desenhos respectivos estão patentes nos mesmos Serviços.

Serviços Municipalizados de Espinho, 1 de Junho de 1961

O Director-Delegado,

Alberto Brandão Barbosa

Precisa-se rapaz de 14 a 16 anos. Falar na Rua 25 n.º 252 ESPINHO

para a divisão de cotas em acto de cessão de parte de uma quota a favor de um sócio.

7.º - As assembleias gerais, nos casos em que a lei não exija outra forma, serão convocadas mediante carta registada endereçada aos sócios com antecedência não inferior a 8 dias.

8.º - Os lucros líquidos apurados em cada exercício, depois de retirada a percentagem de 5%, para o fundo de reserva legal e quaisquer outras para outros fundos que os sócios deliberarem, serão repartidos pelos sócios na proporção das suas quotas.

9.º - A sociedade não se dissolve pela morte ou interdição de qualquer dos sócios, devendo continuar com os sobreviventes e capazes e com os herdeiros do falecido ou com o interdição, representado pelo seu tutor. No caso de falecimento, porém, os herdeiros do sócio falecido devem escolher entre eles um que os represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

10.º - Em caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários; os haveres da sociedade, em globo, serão liquidados entre os sócios, ficando a pertencer àquele que mais der por eles.

11.º - Em tudo o mais regulará a lei em vigor.

Está conforme o original, o que certifico Espinho e cartório notarial, 26 de Abril de 1961.

O Ajudante do cartório,

Manoel Coelho de Campos

# TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS    CARTAZES    RECLAMOS

Ruas 14 e 33    Espinho    Telefone 92 01 87

## JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova  
JULIA BARBOSA LOURENÇO  
Gerência de João Lourenço  
Rua 19, 264    Telef. 920204    ESPINHO

### Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre  
Rua 16-251 Tel. 920034 - Espinho

## Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡  
Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Lical: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

## COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,  
Semi-internas,  
e Externas

## M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho  
Fábrica de Guarda-sois  
Gabardines e Sobretudo Camuflé  
GRANDE MARCA  
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malhas de Senhora, Luvas, etc.  
Grande sortido

## CASA ROLA

Armazém de Malhas e Miudezas  
Largo da Guizolara, 37 - Telef. 920616  
ESPINHO    Junto e Retalho

## Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho  
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377  
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

## Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19  
Elias Pereira Tavares & C.a, L.da  
Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

## Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168  
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Fercon  
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

## Retiro Mina

Rua 62 N.º 40    ESPINHO  
Peros Vinhos da Região de PINHEL  
FETISCOS

## CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria  
Sala de Chá  
Serviço de Café, Chocolate e Cacao  
Manuel Augusto de Castro  
Rua 19 n.º 196 - Telefone 920485  
ESPINHO

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da  
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País  
Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920135

## Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a  
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciasas «Vindas d'Austria»  
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691  
ESPINHO

## Estima, Valente & C.a, L.da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARGADAS para embalagem de figo  
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

## Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabeça  
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc.  
Venda de carros usados  
Rua 62 n.º 364 Tel. 920552 ESPINHO

## Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA; CEREAIS E GORDURAS  
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa  
CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS  
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

## Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites  
ARMAZENISTAS  
Armazens e escritório:  
ANGULO DAS RUAS 18 e 25  
Tel. 920052 - ESPINHO

## Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO  
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura  
Telefone 920305  
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

## Adega Paraíso

ALMOÇOS E JANTARES  
Vinhos e Sandes  
Grande retiro fresco ao ar livre para merendeiros DORMIDAS  
Rua 23-720 - Telef. 920674 - Espinho  
Aberto até às 2 da manhã

## Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos  
MATOS & IRMÃO  
Ru. 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho  
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.  
Secção de pastelaria e confeitaria  
Filtats em Paços de Brandão

## Padaria Afonso

DE  
V.ª de Afonso Ferreira Gaio  
PÃO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de Pão Integral  
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

## HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS  
Vimes, juncos, mistos e palmito  
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel 920291  
ESPINHO

## HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
AFONSO HENRIQUES  
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 920144 - ESPINHO

## Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira  
Agostinho de Sousa Ferreira  
ex-empregado da Casa Grijó, com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, onde encontrarão os melhores preços.  
Rua 30 653 - Telef. 920759  
(Próximo à Central Eléctrica)

## PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro  
Telefone 920321—ESPINHO  
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO  
Junto ao Casino  
Telefone 920294—ESPINHO  
Proprietário: MANUEL VENTURA

## Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.da  
Sofinhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria  
Telefone, 920067 - ESPINHO

## LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22  
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

## «Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:  
Portugal Continental . . . 55\$00  
Províncias Ultramarinas . . .  
Brasil — remessa semanal — via marítima . . . 80\$00  
Venezuela remessa semanal — via — marítima . . . 100\$00  
Idem — via aérea . . . 200\$00  
Idem — via aérea — Semestre 140\$00  
NUMERO AVULSO 1520

## MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»  
A maior Organização estabelecida no País  
LISBOA:  
Rua de Sá da Bandeira, 255/1º  
Telef. 24855 e 28468  
End. Tel. MOPE  
Av. da Liberdade, 105  
Telef. 55419 e 567583  
End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho  
Vinhos de Porto, verdes e maduros  
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.  
A' venda nos bons estabelecimentos

Réguia — Torres Vedras  
Aquisição directa na origem.  
Qualidades esmeradas  
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

**Vinho Puro... Alimento Puro...**

Fogões a Gazcidla  
marca **Victória**  
fabrico com garantia e assistência técnica, da

## Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.a L.da)  
ESPINHO

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485  
Telmimo - Rua 25 n.º 252  
Eléctrica de Espinho, L.da - Rua 16 n.º 665

PREFIRAMOS FOSFOROS DA PORTUGUESA